

LEGADO E IMPACTO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

BIANCA PAGEL RAMSON¹; JULIANA DIEL DE ARRUDA²; VINICIUS GUADALUPE BARCELOS OLIVEIRA³; MARCELO OLIVERA CAVALLI⁴; ADRIANA SCHÜLER CAVALLI⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas, Grupo de Pesquisa e Estudos Sociológicos em Educação Física e Esporte – GPES/ESEF/UFPel; bolsista PBIP/UFPel – biancapranson.123@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, GPES/ESEF/UFPel – julianaddearruda@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas, GPES/ESEF/UFPel – vnfuadalupe@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas, GPES/ESEF/UFPel, co-orientador – maltcavalli@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas, GPES/ESEF/UFPel, orientadora – adriscavalli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil vem se destacando nos últimos anos pelo empenho e comprometimento em realizar megaeventos esportivos em território nacional. Em 2007 foram sediados os Jogos Pan-americanos, em 2013 a Copa das Confederações, em 2014 a Copa do Mundo FIFA de Futebol, entre outros de menor repercussão. Em futuro próximo serão sediados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 (TAVARES, 2011; MASCARENHAS, 2012; DAMO, OLIVEN, 2013).

As razões pelas quais o país se torna impelido a sediar tantos eventos de tamanho porte encontra na literatura específica vasta lista de suposições (CURI, 2013; MATIAS, 2008; CAPELA, TAVARES, 2014). De acordo com RUBIO (2009), megaeventos esportivos proporcionam inovações na cidade/país sede, e visibilidade no exterior, em diversas áreas relacionadas direta ou indiretamente aos eventos. Apesar desses supostos benefícios, Capela e Tavares (2014) indicam ainda a existência de fatores ocultos relacionado a o que acontece ou é desejado para um megaevento esportivo. A Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos/Paralímpicos, como eventos pertencentes às instituições Fédération Internationale de Football Association (FIFA) e Comitê Olímpico Internacional (COI), respectivamente, nem sempre são demandas da população. Os autores ainda questionam se seriam as suas realizações necessárias à nação brasileira. A partir dessas constatações surge uma inquietação: quais seriam o legado e o impacto desses megaeventos esportivos?

Segundo Rubio (2009) o megaevento esportivo tem significado “De um sonho multicultural e multiétnico a um dos maiores negócios do planeta [...]”. A autora ainda sustenta que o evento “busca combinar esporte, educação e cultura a partir da harmonia ente corpo e mente [...]”, e que todos os envolvidos estão na busca de um entretenimento, sendo o esporte propiciador destes sonhos.

Em revisão bibliográfica que será feita em resposta ao trabalho, buscará outros trabalhos já relacionados com legados e/ou impactos de megaeventos esportivos, dentro e fora do Brasil. Não se referindo somente ao esporte, mas compreender como vem sendo o processo de preparação, efetivação e consolidação de tudo o que envolve o megaevento. Como objetivos deste trabalho, inclui a busca de artigos relacionados ao tema tratado, analisar outras áreas do desenvolvimento envolvidas no processo de receber um megaevento esportivo.

2. METODOLOGIA

O método adotado foi uma revisão sistemática de artigos (THOMAS, NELSON, SILVERMAN, 2007) relacionados ao processo de receber um megaevento esportivo e análise dos legados e impactos tais eventos estão acarretando à cultura e nas cidades/país sede.

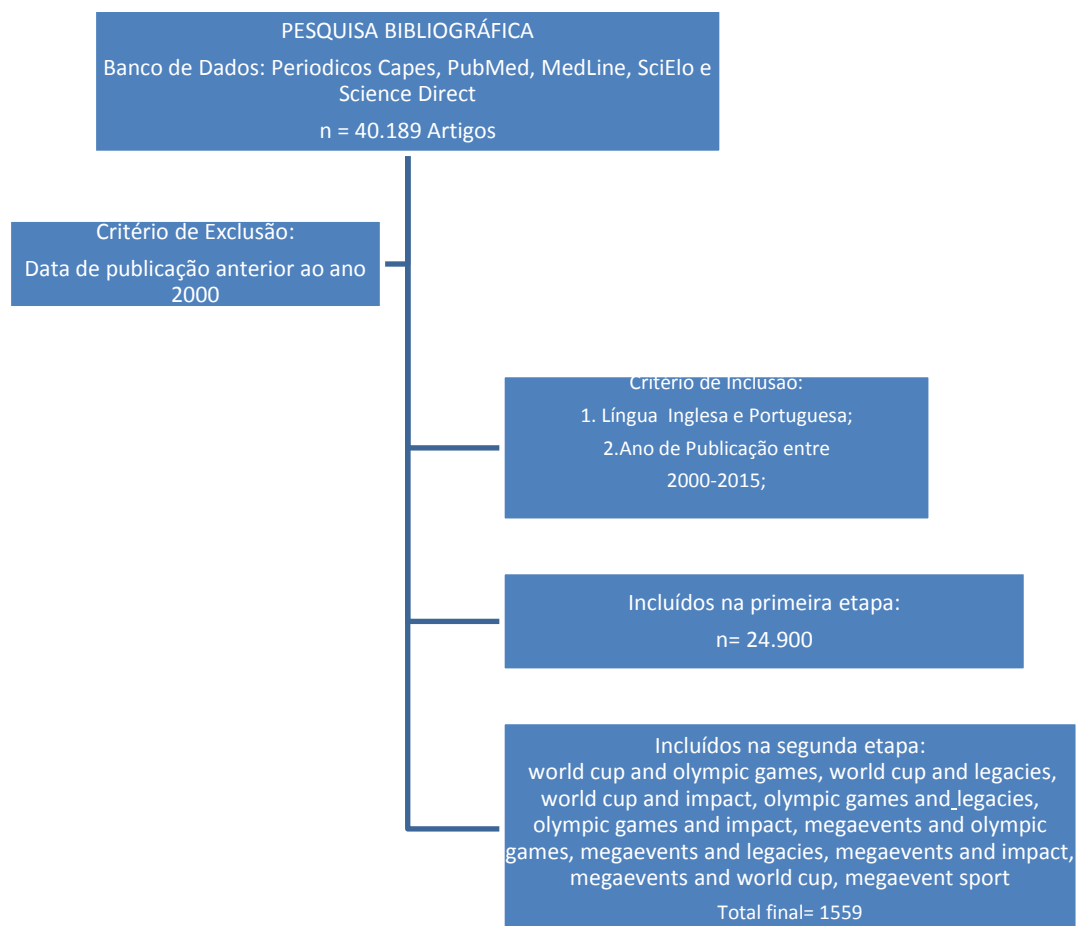
Para a seleção dos estudos desta temática foram utilizados descritores na língua inglesa – **“WORLD CUP AND OLYMPIC GAMES, WORLD CUP AND LEGACIES, WORLD CUP AND IMPACT, OLYMPIC GAMES AND LEGACIES, OLYMPIC GAMES AND IMPACT, MEGAEVENTS AND OLYMPIC GAMES, MEGAEVENTS AND LEGACIES, MEGAEVENTS AND IMPACT, MEGAEVENTS AND WORLD CUP, MEGAEVENT SPORT”**. Foram consideradas as publicações de periódicos que se encontravam disponibilizados na plataforma Periódicos Capes e nas bases de dados PubMed, MedLine, Science Direct e SciELO. As buscas foram realizadas no período compreendido entre 01 de junho e 15 de julho de 2015. A limitação temporal estipulada para selecionar os artigos publicados foi entre janeiro de 2000 e junho de 2015. Foram selecionados artigos que atenderam os seguintes critérios de inclusão: ser publicado em inglês ou português, como idiomas primários; estar relacionado a legados dos megaeventos Copa do Mundo de Futebol e/ou Jogos Olímpicos. Foram excluídos artigos que não tratavam de megaeventos esportivos.

Foi adotada a recuperação específica de textos a partir da identificação dos autores que se repetiram em maior quantidade dos artigos da busca com descritores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca bibliográfica resultou em 40.189 artigos, de acordo com os descritores utilizados nas bases de dados. Após a avaliação do título e do resumo, foram excluídos 24.900 deles por não estarem de acordo com a temática ou eram trabalhos duplicados em mais de uma base de dados. Foram selecionados 1559 artigos ao final destas análises, os quais estavam em consonância com os critérios de inclusão. Os resultados foram extraídos e cuidadosamente analisados pelos pesquisadores, e caso os pesquisadores discordassem com algum resultado um terceiro pesquisador foi consultado. Após esta etapa de leitura de títulos e resumos, os artigos selecionados serão obtidos na íntegra.

Diagrama/fluxograma da revisão bibliográfica realizada neste estudo.



4. CONCLUSÕES

Observando o grande número de artigos encontrados nesta revisão foi possível observar que o tema Megaeventos Esportivos tem sido de interesse de muitos pesquisadores nas mais diversas áreas.

Este é um trabalho ainda em construção, mas foi observado pelos autores que os megaeventos esportivos tendem a deixar legados e interferir positivamente ou negativamente nos países sede dos eventos em diversas áreas, como por exemplo, nas dimensões arquitetônicas, culturais, esportivas, de turismo, de segurança, na educação, de saúde, entre outras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPELA; TAVARES; P; E;. **MEGAEVENTOS ESPORTIVOS: Suas consequências, impactos e legados para América Latina**. Local de Edição: Editora Insular. 2014. Apresentação. p.9-1.

CURI, M.; A disputa pelo legado em megaeventos esportivos no Brasil . Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 19, n.40, p. 65-88, jul/dez. 2013.

DAMO, A.S.; OLIVEN, R.G. O Brasil no Horizonte dos Megaeventos Esportivos de 2014 e 2016: Sua cara, seus sócios e seus negócios. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 19, n.40, p. 19-63, jul/dez. 2013.

MASCARENHAS, F. Megaeventos Esportivos e Educação Física: Alerta de Tsunami. Rev. Movimento, Porto Alegre, v.18, n.01, p.39-67, jan/mar. 2012.

MATIAS,M; Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades.Turismo e sociedade, Curitiba, v.1, n.02, p.175-198 , outubro. 2008.

RUBIO. K; O legado educativo dos megaeventos esportivos. Motrivivência. Ano XXI, n32/33, p.71-88 , Jun/ Dez de 2009.

TAVARES, O. Megaeventos Esportivos. Rev. Movimento, Porto Alegre, v. 17, n.03, p.11-35, jul/set de 2011.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. Porto Alegre: Artmed, 2007.